


POP Nº 10		DATA: 05/09/2017	
 PREFEITURA DE GOIÂNIA	CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	CÓDIGO SIGTAP: 04.01.01.001-5	CBO: Médico, enfermeiro
AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	MATERIAL NECESSÁRIO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO (POP)
CURATIVO GRAU II	Tratamento de lesão aberta, em que exista grande área de tecido afetado nos aspectos de extensão, profundidade e exsudato (grau ii), com a finalidade de promover cicatrização, evitar contaminação e/ou tratar infecção, necessitando de cuidados mais complexos.	<ul style="list-style-type: none"> -Bandeja de curativo/ kit de curativo; -Luva estéril; -Luvas de procedimento; -Pacotes de gaze estéril; -Cobertura prescrita; -Solução fisiológica (volume de acordo com o tamanho da ferida); - Agulha 40x12; -Cobertura prescrita; - Saco plástico para lixo; -Equipamentos de Proteção Individual (EPI); - Fixação: fita crepe, atadura de crepe, adesivo hipoalergênico; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir os materiais na bandeja e levar até o paciente; - Explicar o procedimento ao paciente; - Posicionar o paciente de acordo com o local da ferida; - Higienizar as mãos; -Abrir todos os materiais necessários e colocar em campo estéril; -Perfurar a solução fisiológica com agulha para irrigar a lesão; -Utilizar os equipamentos de proteção individual de acordo com a lesão; -Retirar o curativo anterior com luva de procedimento ou pinça, observando o aspecto do curativo anterior; -Descartar a luva de procedimentos utilizada na remoção do curativo anterior; -Calçar a luva estéril ou de procedimento (se utilizar pinças); -Limpar a pele ao redor da ferida com gaze embebida em solução fisiológica; -Limpar a ferida, de acordo com a avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • SE PRESENÇA DE TECIDO DE GRANULAÇÃO - irrigar a lesão com solução fisiológica em toda a sua extensão • SE PRESENÇA DE TECIDO DESVITALIZADO - irrigar a lesão ou limpar com gaze estéril embebida em solução fisiológica exercendo suave pressão para remover tecidos inviáveis.

			<ul style="list-style-type: none"> • SE PRESENÇA DE INFECÇÃO - irrigar a lesão ou limpar a ferida com gaze estéril embebida em solução fisiológica (e antisséptico, se houver indicação). - Remover todo o antisséptico com solução fisiológica; - Secar a pele ao redor da ferida; - Colocar a cobertura primária prescrita sobre a lesão; - Fixar o curativo com adesivo hipoalergênico ou enfaixar com atadura de crepe.; - Retirar os equipamentos de proteção individual; - Higienizar as mãos; - Recolher o material do local; - Encaminhar o material para o expurgo; - Higienizar as mãos; - Registrar no prontuário / SISTEMA. <p>Observação: Utilizar sempre EPI e calçado fechado</p>
<p>Elaborado: Gerência de Atenção Primária a Saúde – SMS Goiânia</p>			
<p>Referências: 1. Blanes L, Ferreira LM. Prevenção e Tratamento de úlcera por pressão. Editora Atheneu. 2014.</p> <p>2. Blanes, L. Tratamento de feridas. Baptista-Silva JCC, editor. Cirurgia vascular: guia ilustrado. São Paulo: 2004.</p> <p>3. Ferreira AM, Andrade D. Revisão integrativa da técnica limpa e estéril: consensos e controvérsias na realização de curativos. Acta Paul Enferm 2008;21(1):117-21.</p> <p>4. Scemons D, Elston D. Nurse to nurse – Cuidados com feridas. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda; 2011. Princípios de cuidados com a pele e feridas; p. 33-66.</p> <p>5. Shultz GS, Sibbald RG, Falanga V, Ayello EA, Dowsett C, Harding K, et al. Wound Bed Preparation: a systematic approach to wound</p>			